



VARIAÇÃO DA CONDIÇÃO CORPORAL RELATIVA DE *ASTYANAX GOYACENSIS* NA BACIA DO TOCANTINS

Tullio Henrique de Oliveira Godoi¹, Adrielly Alves dos Santos², Hugo de Oliveira Barbosa³
Paulo Vitor Santos Rabelo⁴, Maisa Carvalho Vieira⁵

¹ Instituto Federal Goiano, campus Ceres, estudante, Ceres, Goiás, Brasil.

² Instituto Federal Goiano, campus Ceres, estudante, Ceres, Goiás, Brasil.

³ Universidade Estadual de Goiás, docente, Porangatu, Goiás, Brasil.

⁴ Universidade de Brasília, doutorando, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

⁵ Instituto Federal Goiano, campus Ceres, docente, Ceres, Goiás, Brasil.

E-mail: tullio.godoi@estudante.ifgoiano.edu.br

Astyanax goyacensis é uma espécie de peixe de pequeno porte representativa da biodiversidade aquática da bacia Tocantins-Araguaia. Este estudo teve como objetivo avaliar o fator de condição relativo (Kn) da espécie em diferentes pontos amostrais do Alto Tocantins (GO). Os indivíduos foram amostrados em 15 trechos de rios e riachos próximos à região de Minaçu, Goiás, por meio de arrasto, peneira e puçá, nos meses de outubro/2024, abril/2025, julho/2025 e outubro/2025. A escolha da espécie deu-se devido à ampla ocorrência e distribuição ao longo dos pontos amostrais e nos diferentes meses de coleta. Todos os indivíduos foram pesados e medidos. O fator de condição corporal relativo (Kn) foi estimado a partir da relação peso-comprimento, no qual se obtém um peso esperado para cada indivíduo com base no seu comprimento, permitindo comparar o peso observado com o esperado. Consideramos apenas os pontos que apresentaram abundância superior a dez indivíduos. A variação espacial do Kn foi avaliada por meio de um modelo linear misto, considerando os pontos amostrais como efeito fixo e os períodos (tempo) como efeito aleatório. Foram analisados 283 indivíduos de *A. goyacensis*. Os indivíduos apresentaram comprimento variando de 1,7 a 8,9 cm (média = 4,77 cm), indicando variação no tamanho corporal ao longo da área de estudo. A relação peso-comprimento apresentou padrão alométrico positivo, com aumento do peso em função do comprimento ($R^2 = 0,89$; $p < 0,001$). Os resultados indicaram que o Kn não diferiu significativamente entre os pontos amostrais ($p > 0,05$ para todos os efeitos). O valor médio estimado foi de aproximadamente 1,20, indicando que os indivíduos analisados possuem uma condição corporal semelhante ao esperado para o seu tamanho. Este padrão pode estar relacionado ao hábito alimentar



onívoro da espécie, que confere maior flexibilidade no uso de recursos disponíveis e menor sensibilidade a variações ambientais locais.

Palavras-chave: *ecologia aquática; cerrado; biodiversidade*